

**A REPRESENTAÇÃO DO MIGRANTE ÁRABE
NOS JORNAIS – UMA ANÁLISE LÉXICO-DISCURSIVA
SOBRE O ANTES E DEPOIS DO 11 DE SETEMBRO DE 2001**

Adriana Auxiliadora da Silva (UFMT)

profadrianacefapro@gmail.com

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolseixaslima@gmail.com

Este trabalho tem a intenção de analisar o léxico, utilizado em jornais impressos e *on-line*, para representar o migrante árabe antes e depois do evento que ocorreu em 11 de Setembro de 2001, em Nova York. A análise perpassará pelas lexias encontradas nos jornais analisados, referindo-se sobre os migrantes sírios e libaneses no Brasil. O referencial teórico está fundamentado nos conceitos de Biderman (2001), Saussure (2004) Silva (2001), Pòlguere (2018), Basílio (2005), e os debates sobre migração, nos de Demant (2015), Said (2007), Santos (2018), Truzzi (2007), Karam (2009), Pinto (2010), Zolin Vesz (2015; 2016a; 2016b), Sahd (2011). Esta é uma pesquisa de cunho documental e com abordagem qualiquantitativa com referência em Denzin e Lincoln (2006), Marconi e Lakatos (2007), Gil (1999) e interpretativista, pautada em Fonseca (2002), Moita Lopes (2006), Fabrício (2006), Foucault (2016), Silva (2020), Moreira (2015), com a Linguística Aplicada Indisciplinar, para buscarmos compreender como a produção de sentidos foi trabalhada nas reportagens sobre antes do 11 de setembro de 2001 e depois, nos jornais do Brasil. Por meio da geração dos dados que compõem o *corpus* de análise, constituído da coleta de dados, da pesquisa bibliográfica e documental, pretendemos refletir, previamente, sobre o quanto as escolhas lexicais dos jornalistas dizem sobre migrantes e seu povo.

Palavras-chave:

Léxico. Discurso. Migrante.